



IMPRESSO DO SITE DO JORNAL CORREIO DA MANHÃ, EM WWW.CMJORNAL.PT



Robôs vão monitorizar vinhas no vale do Douro

Parceria entre a Fraunhofer e Fundação para a Ciência e Tecnologia apresentada hoje, em Vila Real.

Por Manuel Jorge Bento

|

16.02.18

Chama-se agricultura de precisão, usa a robótica e aparelhos de tecnologia avançada para monitorizar os terrenos cultivados, e vai ser a aposta da associação Fraunhofer, em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, em vinhas do Douro. O protocolo entre as duas instituições é assinado, esta tarde, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real.

Este é um dos seis laboratórios colaborativos que garantiram ontem, no Conselho de Ministros, em Matosinhos, um financiamento global de 26,8 milhões de euros. O projeto a lançar no Douro, designado 'Vines & Wines', implica a criação de emprego qualificado, e integra "robótica e tecnologias espaciais para facilitar a adoção e a experimentação de novas tecnologias" na vitivinicultura, indicou Manuel Heitor, ministro da Ciência e do Ensino Superior. O objetivo, além de melhorar a produção nas vinhas durienses, é "posicionar as universidades portuguesas no melhor que se faz no mundo na área agrícola e na competitividade do setor, que pode recorrer a tecnologias espaciais para fazer mais e melhor", afirmou o governante.

O projeto reúne entidades privadas e públicas em torno do sucesso da vitivinicultura nacional, especialmente das marcas coletivas Wines of Portugal e Vinho do Porto. Segundo José Manso, da Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, este laboratório colaborativo vai contribuir para aumentar o volume e o valor do vinho do Porto no mercado internacional, bem como a procura de respostas eficientes dos agentes económicos aos mais recentes processos de alterações climáticas.